



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

Após eleições efectuadas a 12 de Janeiro de 2004, foi a 25 do mesmo mês que tomaram posse os actuais órgãos sociais da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Externato João Alberto Faria (AP), no sentido de dar continuidade ao trabalho que, desde 1998, diversos pais e encarregados de educação dos alunos desta escola - então Externato Irene Lisboa - têm vindo a desenvolver.

No início deste ano lectivo começámos por definir as **LINHAS ORIENTADORAS DA ACÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS PARA 2004-2005** (ver caixa), conforme tivemos ocasião de divulgar nos dias de recepção aos alunos. É das razões que sustentam cada uma destas linhas orientadoras, operacionalizadas já através da definição de objectivos, de estratégias e de acções a desenvolver, que gostaríamos de vos dar conta.

RELATIVAMENTE AOS PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

As pessoas que compõem actualmente os órgãos sociais da AP formam um grupo heterogéneo em muitos aspectos. Há os que estão na AP desde a origem, há aqueles que até já frequentaram esta escola como alunos e há, também, os que a conheceram apenas a partir do momento em que nela inscreveram os seus filhos. Uns são nados e criados nesta comunidade, outros acabados de nela *aterrar*. Enfim, este grupo de pais e encarregados de educação, tão rico na diversidade das suas formações, ocupações, sensibilidades e interesses, está claramente motivado e trabalha em equipa para a consecução de um grande objectivo comum - **conhecer melhor a dinâmica desta escola para melhor acompanhar o percurso educativo dos seus filhos.**

É neste pressuposto que decorre a nossa preocupação em *acolher, informar e apoiar* outros pais e encarregados de educação que, tal como nós, sintam a necessidade e a vontade de contribuir para que todos os nossos filhos e educandos, os alunos desta Escola, beneficiem de facto de uma educação e de uma formação de grande qualidade. Para isso, é muito importante que o maior número possível de pais e encarregados de educação esteja também disponível para unir vontades e energias sempre que necessário, não apenas quando surjam problemas, mas acima de tudo quando for preciso ajudar o Externato a melhorar a vida escolar e pedagógica dos seus alunos.

E porque não melhorarmos também a nossa própria acção educativa? Fica uma ideia e um desafio: a realização de um encontro para nos (*in*) *formar/fazer pensar*, enquanto pais e encarregados de educação que somos...

RELATIVAMENTE À ESCOLA

Enquanto educadores *naturais* que somos, consideramo-nos parceiros dos educadores *profissionais* a quem confiamos os nossos filhos. Conhecendo e respeitando o que compete a cada uma das partes, acreditamos que a complementaridade escola/família - inevitavelmente atravessada por conflitos e compromissos - é fundamental no processo educativo. Por isso, consideramos importante a participação na concepção, desenvolvimento e avaliação do Projecto Educativo da Escola, contribuindo com os nossos pontos de vista, recursos e disponibilidades.

RELATIVAMENTE AOS ALUNOS

Quando os pais se envolvem na vida escolar dos seus filhos, as crianças e os jovens são os primeiros a daí colher os benefícios. E há estudos que o comprovam. Na perspectiva do alcance do delicado equilíbrio entre o apoio e a promoção da autonomia – evitando naturalmente os protecționismos e as desresponsabilizações em que muitas vezes incorremos - propomo-nos apoiar as suas iniciativas, sempre que se nos afigurem enriquecedoras para a sua formação ou mesmo apenas facilitadoras da sua vida escolar. Para tal, contamos que deles surjam as iniciativas, sinal de que estão a crescer.

RELATIVAMENTE À COMUNIDADE

Da comunidade educativa fazem parte os professores, os alunos, os pais, as instituições e entidades locais. A AP gostaria de servir de facilitador nesta comunicação que se procura desenvolver cada vez mais, quer expressando à Escola aquilo que a comunidade espera dela, quer expressando à comunidade aquilo que a escola tem como projecto para a educação das suas crianças e jovens.

Se é certo que a acção da escola beneficia quando no meio em que se insere há vozes e vontades consonantes em termos educativos, também não é menos válido que **a população escolar necessita de actividades complementares à acção da escola.** Em ambos os casos isso passa frequentemente pela criação de respostas, mobilização de recursos e de apoios logísticos. Assim, a AP gostaria de ser um agente activo na construção permanente que é esta comunidade educativa, numa perspectiva de actuação em complementaridade, podendo alertar sempre que se justifique para a responsabilidade de cada um dos parceiros envolvidos neste projecto formativo global: educativo, social, cultural, desportivo e recreativo.

RELATIVAMENTE À PRÓPRIA ASSOCIAÇÃO

Qualquer Associação de Pais e Encarregados de Educação de uma Escola é tanto mais representativa quanto maior for o seu número de associados. No que a isto se refere, esta AP apresenta uma fragilidade: é que num universo de cerca de 1500 alunos, apenas 53 pais/encarregados de educação se associaram até agora...

Todos os pais sabem que o sucesso e a felicidade dos seus filhos *também* dependem muito da sua acção enquanto educadores. Provam-no quotidianamente. Alguma dificuldade há ainda é em assumir um papel mais activo noutros contextos que não o familiar. A AP deu o pontapé de saída divulgando estes seus objectivos. Convidamos agora todos os pais e encarregados de

educação a juntarem-se a nós, expressando as suas ideias e sentimentos no que respeita ao acompanhamento que, conjuntamente, poderemos fazer da vida escolar dos nossos filhos e educandos.

Torne-se sócio da Associação de Pais. A sua participação pode ajudar a melhorar a nossa acção. A nossa acção pode ajudar a melhorar o percurso escolar das crianças e jovens da nossa comunidade.
